ESCRIPTORIO
70 RUA DO OUVIDOR 70
Rio de Janeiro

GAZETA DE NOTICIAS

Numero avulso 40 rs.

ASSIGNATURAS
Rio — Trimestre ..... 6$000 | Provincias — Trimestre ..... 8$000
» — Anno ..... 18$000 | » — Anno ..... 32$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Anno IV — Quinta-feira 1 de Agosto de 1878

Tiragem 18,000 exemp.

Observações meteorologicas (hontem)

Hor.	*T. Cen.*	*T. Fahr.*	*Barom. Ps. de A.*
	o	o	mm mm.
7m	19,4	66,94	762,500 12,00
10m	21,8	71,24	763,840 12,00
1t	24,4	75,92	763,050 11,64
4t	22,3	72,14	764,500 11,00

Pela manhã, céu limpo e azulado, depois em cirrus dispersos e cumulus pelo zenith, serras e montes, nublados e nevoados e horisonte limpo. Ventos NE moderado pela manhã e SE á tarde.

VENDE-SE A *GAZETA*

NAS SEGUINTES AGENCIAS DA CÔRTE

Ponte Ferry.
S. Christovão, rua do Pau Ferro.
Andarahy-Grande, esquina da rua Leopoldo.
Campo da Acclamação, kiosque Estrada de Ferro.
Jardim Botanico, ponto dos bonds.
Andarahy-Pequeno, idem idem.
Rua de S. Christovão n. 2.
Marquez de Abrantes n. 90, em Botafogo.
Cosme Velho, ponto dos bonds, nas Larangeiras.
S. Clemente n. A 1, em Botafogo.
Kiosque Botanical, largo do Machado.
Rua do Cattete n. 209.
Pedreira da Gloria n. 55.
Villa-Isabel, hotel Drury.
Rua Larga de S. Joaquim n. 92.
Largo de S. Francisco, kiosque Leitão.
Rua do Cattete n. 45.
Cancella, S. Christovão.
Campo d'Acclamação, Kiosque Feliz 12.
Engenho Novo, ponto dos bonds.
Rua do Cattete n. 42.
Praça da Constituição n. 1.

ASSUMPTOS DO DIA

Devemos insistir ainda na questão do galé Manuel Gomes da Silva.

Exige o a importancia da materia.

O silencio que o governo julgou sabem guardar sobre este assumpto, dá margem a toda a sorte de conjecturas a respeito d'este tão estranho quanto curioso facto da repatriação d'um galé, vindo de um paiz com quem não temos tratado de extradição.

O que, pois, se deu com esse infeliz e como veio elle ter ás mãos das justiças do Brazil?

A ter se dado o caso como nol-o descreveram a principio, não podia o officio do consulado de New-York conter materia reservada que tolhesse a sua publicação. O que diria o consul que não se pudesse vir a saber, se é que Manuel Gomes se lhe apresentou *sponte sua* e, sem nenhum constrangimento, foi remettido para o Brazil?

Esta reserva em que se trancou o governo é indicio de que andou em tal negocio o quer que seja que não póde ser devassado sem melindrar a justa susceptibilidade nacional ou a da nação amiga onde o acaso lançou aquelle nosso desditoso compatriota.

E attenda o Sr. ministro da justiça que esse mesmo sigillo póde fazer suspeitar o agente consular do Brazil perante o governo junto ao qual se acha acreditado, de se não ter havido em semelhante conjunctura com o escrupuloso respeito que devia á legislação territorial.

Nada ha que, a nosso vêr, possa de qualquer modo justificar semelhante abstenção da parte do governo. O unico resultado que de tal se colhe, é deixar-se fluctuar a opinião de conjectura em conjectura e assim ligar-se ao facto mais importancia do que elle talvez merece. Onde o espirito publico fosse tido n'alguma conta, o governo não houvera deixado de, ao menos, relatar na sua folha o que de facto se passou, quando alguma conveniencia séria lhe vedasse a publicação das peças officiaes relativas ao caso.

O Sr. ministro preferiu cortar toda a questão, remettendo o galé para Fernando.

Mas ainda a este seu acto ha o que se lhe diga.

Temos um Cod. Crim. que diz assim no art. 54:

« Os condemnados á galés, á prisão com trabalho ou á prisão simples, que fugirem das prisões, serão condemnados na terça parte mais do tempo da primeira condemnação ».

Semelhante pena não póde resultar se não d'um processo, o semilhante processo não é em Fernando que póde ser instaurado, instruido e julgado, pois alli não ha juizes nem tribunaes.

Póde o Sr. ministro dispensar na lei? Entenderá com a voluntariosa jurisprudencia do seu collega da fazenda que esse accrescimo da terça parte do tempo possa ser feito *por acto administrativo*, independentemente de processo sem fórma nem figura de juizo?

Em 1837 o ministerio da justiça explicou, por acto de 14 de fevereiro, que aos juizes de paz, que houvessem condemnado os réus, cabia processal-os pelo crime de evasão.

Em 1855 o ministerio da guerra explicou por sua vez, em aviso de 5 de novembro, que dado o caso de fuga [illegible] sentenciados [illegible] de pena [illegible] medidas [illegible] recolhe-os [illegible] publico, [illegible] manter a accusação.

E' evidente que na hypothese em questão, devia o infeliz Manuel Gomes ser remettido ao foro da culpa onde [illegible] sido condemnado, para ahi responder pelo novo crime perante o tribunal competente, que é o jury.

Com que auctoridade e para que fim, pois, o remetteu o Sr. ministro para Fernando? Porque deixou de levar ao conhecimento do juiz competente as peças comprobatorias do delicto? Quem lhe deu poder para assim substituir o seu só arbitrio á acção da lei? Teme acaso S. Ex. que perante o jury se venha a destrincar toda a verdade d'este mysterioso successo?

Serviço telegraphico da «Gazeta de Noticias»

LISBOA, 30 de julho, á 1 hora da manhã. — Falleceu o conselheiro Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos.

No paquete *Iberia* segue para o Rio de Janeiro o barão de Wildick.

A morte do conselheiro Teixeira de Vasconcellos abre grande lacuna nas fileiras dos homens de lettras de Portugal. Ainda cursando a Universidade de Coimbra, que lhe deu o diploma de bacharel em direito, já o illustre finado collaborava em varias publicações litterarias e scientificas.

Pertencia elle áquella turma brilhante e ainda hoje representada por Andrade Corvo, Latino Coelho, Mendes Leal e tantos outros, que ora lamentam a perda do valente companheiro, que com elles tanto contribuiu para o renascimento das lettras portuguezas.

Era vasto o espirito do conselheiro Teixeira de Vasconcellos e mais vasta ainda a sua illustração, auxiliada por uma memoria verdadeiramente prodigiosa. Redigiu varios jornaes litterarios e politicos e elle só poderia encarregar-se de escrever a sua folha, tão variadas eram as suas aptidões e tão largos os seus conhecimentos.

Longe de o fazer, porém, viam-n'o sempre chamar para junto de si moços em que reconhecia talento e a quem elle indicou, com a auctoridade de sua experiencia e a lucidez do seu espirito, os primeiros passos na carreira das lettras.

Foi na *Gazeta de Portugal*, um dos jornaes mais bem organisados, que t[illegible] Europa, que se estreou Eça de Que[illegible] e tantos outros que já tem o pu[illegible] applausos.

Teixeira de Vasconcellos foi por ve[illegible] deputado ás côrtes e como membro de varias commissões prestou grandes serviços.

Quer escrevendo sobre politica, quer sobre outros assumptos, porque todos lhe eram familiares, a sua maneira era sempre elevada e de uma correção irreprehensivel.

Era membro da academia das sciencias de Portugal e socio correspondente de varias associações scientificas da Europa.

Deixa muitas obras, algumas de litteratura amena e outras sobre negocios administrativos do seu paiz. A sua principal obra, porém, foi sempre o jornal. Ahi discutia tudo que podia interessar o espirito humano, e entrou sempre em todas as questões que se levantaram no seu tempo, onde a sua opinião era esperada e acatada como uma das mais auctorisadas.

Os jornaes de Pariz do dia 15 publicaram o texto do tratado feito pelo congresso de Berlim.

Hoje funcciona a junta commercial das 10 horas em diante; dão audiencia ás 11 horas, o juiz da 1ª vara de orphãos e ausentes, e ao meio-dia o da 2ª vara civel.

Foi promovido, por antiguidade, á effectividade do posto o tenente-coronel graduado do corpo de engenheiros José Thomé Salgado.

Em varias cidades da Italia tem havido manifestações populares pedindo que Trieste seja dada á Italia e não á Austria como se decidiu no congresso. Em Napoles preparava-se um *meeting* em igual sentido.

O *Temps*, tratando no seu artigo de fundo da questão da posse de Chypre cedida aos inglezes, diz o seguinte:

« Quanto á ilha de Chypre, votaram que, se a posse d'este porto avançado póde facilitar á Inglaterra a defeza da Anatolia, dá-lhe acção directa sobre a Syria, por onde passa um dos caminhos do Euphrates e ao Golpho Persico o melhor de todos os caminhos da India.

« No plano de Frederico, a ilha de Chypre era apresentada quasi como uma especie de feitoria da linha dos caminhos de ferro do Euphrates.

« E' preciso não nos apressarmos em declarar chimerico este grande projecto. Se é realisavel a posse da ilha de Chypre, tornará a execução d'elle muito vantajoso para a Gr-Bretanha. »

[illegible] — O resumo d'esta [illegible] Bibliotheca Recreativa de hoje, [illegible] os primeiros quatro su[illegible] *Le Loyse*. Declara-se [illegible] imparcial.

Ordem sempre conserva essa boa disposição em que pasa á [illegible].

No [illegible] existiam em 14 do proximo passado, em pariguissime estado, um hespanhol, atacado de febre amarella. Por este motivo foi aggravada a quarentena aos passageiros do vapor *Britannia*, que com elle foram do Brazil.

Os empregados do almoxarifado da estrada de ferro D. Pedro II resolveram tomar luto por oito dias em demonstração de pezar pelo fallecimento de seu companheiro José Bento Ferreira Soares.

Finou-se em Lisboa, no edificio do extincto convento das freiras de Mocambo, o Rv. padre Raymundo dos Anjos Beirão, pregador bem conhecido.

O reverendo finado foi o iniciador do instituto n'aquella capital das irmãs hospitaleiras de S. Patricio.

Ha poucos dias que o padre Beirão tomara posse do edificio onde falleceu, com o fim de dar mais largueza ao hospicio.

O padre Beirão era legitimista, mas tinha amigos em todos os partidos politicos.

O Sr. Dr. Daniel Accioli de Azevedo, auditor de marinha e juiz do 4º districto criminal, deixou hontem o exercicio d'esses cargos para entrar no goso de licença. A jurisdicção passa ao Sr. Dr. Araujo da Cunha, juiz da provedoria.

Em Pariz festejou se com grande enthusiasmo o dia 15 do passado, anniversario da tomada da Bastilha. No Jardim das Tulherias realizou-se um grande concerto, em que tomaram parte 600 sociedades orpheonicas, com 20,000 executantes.

O *Diario Official* de hontem publicou de novo as alterações ás tarifas da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, por ter sahido a primeira publicação toda errada.

Foram presos no dia 12 do passado, em Constantinopla, muitos individuos, entre os quaes varios ulemas, softas e funccionarios publicos, que estavam reunidos secretamente em uma casa, crê-se que conspirando contra o sultão.

Tiveram baixa por terem concluido o tempo legal do serviço os imperiaes marinheiros, Manuel Querino Gomes, José Caetano, Accacio de Freitas, José Pacifico de Mello, Luiz Alves de Maria e Raymundo Ferreira da Paixão.

[illegible] á venda em Lisboa o romance [illegible] de Azevedo — *A noite* [illegible] editado pelo Sr. J. H. Verde.

Pelo ministerio da marinha obtiveram despacho os seguintes requerimentos:

Barão do Iguatemy.—Remetta-se ao ministerio da fazenda para tomar na consideração que merecer.

Francisca Emilia Palhares.—Não tem logar.

2º cirurgião Dr. Joaquim Dias Laranjeira.—Indeferido.

Antonio Francisco da Cunha.—Entregue-se.

« Houve grande illuminação esta semana no jardim do largo da Constituição. Entretanto está elle abandonado completamente; não se cuida em varrer, nem ao menos renovam a agua dos tanques, já em estado de putrefacção, tendo os que o frequentam arriscados a serem victimas de alguma febre palustre. O dinheiro, que inutilmente se gastou com as luzes, era melhor que fosse empregado no aceio do jardim.

PASSAGEIROS

Seguem hoje no paquete francez *Hoogly* os seguintes:

Para Lisboa.—Visconde de Sanches de Baena, D. Maria d'Ascenção Costa Linleça, Alfredo Ardew Callejos, Bernardino Ferreira Guimarães, Antonio José da Silva, Raphael José de Mattos, Joaquim Ferreira Urbano, José Moreira de Queiroz, José Maria d'Araujo, Miguel Monteiro y Ville, José Barbosa Madureira, José Fernando da Silva, Antonio Claudio Pinto de Carvalho, A Soares dos Santos, J. Borges d'Almeida, Benjamin d'Andrade Pimentel, Antonio da Costa, [illegible] da Costa, D. Maria do Nascimento Ribeiro, João Antonio Fernandes da Costa, Eduardo Rezende, Antonio Coelho Pinto, Joaquim Caetano Martins, Manuel Alves Moreira dos Santos, Bernardo J. Soares, Manuel Candido Silvarina e Manuel Rodrigues.

Para Vigo.—Juan Rodrigues y Dominguez, Juan Francisco Conzalez e Dominguez Alonzo Paleas.

Para Bordéos.—Jacob Levy, Nevierre Désiré, sua senhora e 1 filho, Ernest Guignet, sua senhora e 1 filho, D. More Pascal Villau, 1 filho e 1 criado, Bathilde Josephine Couseil Dupuer, Eduardo E. Galdino, Jaconet François, D. C. Creten, Justien Auguste Dubois, Hermann Kleim, Calaberia Francesco Bernardino, Canuneo Floriotino, Domingues Ehrhardt, Paul Ri, Jean Helarrd, Marie Flortin, Marie Virnie, Arthur Bertell, Jean [illegible] Pierre Bruno, Jean Guillard, Marcel Julien, Pierre Vilagne, Soulhier [illegible] Edgar Dedet, Benjamin Vicent, Pierre [illegible], Louis Lavice, Georges Derlacle, Theodore Desavalet, Troussiaut Taudeguard, D. François, sua mulher e 1 filho, Vernier Eugène e o capitão de mar e guerra Grandin.

Perante o Sr. subdelegado do 2º districto de Santa Rita, assignou termo de bem viver com chiba a turbulenta [illegible] preta liberta Albertina Carolina de Jesus.

[illegible] convidados os Srs. [illegible] commandantes a virem [illegible] 13 do corrente em [illegible] mesmo [illegible] social e a assignatura [illegible] o contracto de sociedade no escriptorio d'esta folha. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1878.—*Araujo, Mendes & C.*

O Sr. inspector geral da instrucção publica visitou hontem a primeira escola publica de meninos da freguezia de Sant'Anna.

Foram naturalisados os subditos portuguezes José Alexandre de Souza, José Gonçalves de Miranda e o soldado do corpo militar de policia da côrte Manuel José do Couto, e os subditos italianos Beat Antonio dos Santos, João Bonelli e Alberto Desnele de Gervais.

Pelo ministerio do imperio obtiveram despacho os seguintes requerimentos:

José Marques Galvão Ferreira.—Não ha logar.

Adelina Joaquina Lage.—Está encerrada a matricula.

Desembargador João da Costa Lima e Castro. — Deferido por aviso dirigido n'esta data ao inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

Conego Estanislau José Soares de Queiroz.—Junte procuração.

Movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia e enfermarias annexas no dia 30 de julho:

Existiam	1,404
Entraram	56
Sahiram	32
Falleceram	18
Existem	1.415

Molestias dos fallecidos: febre amarella 1, insufficiencia mitral 1, amollecimento cerebral 1, catharro pulmonar 1, rheumatismo 1, marasmo 1, tuberculos pulmonares 2, interite 1, variola 1, variola gangrenosa 1, anazarca 1 e 1 que entrou moribundo.

Concederam-se as seguintes licenças:

Ao bacharel Francisco José Alves de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Paracatú, na provincia de Minas-Geraes, de seis mezes, sendo tres com ordenado integral e o resto com a metade, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Ao bacharel Terencio José Chavantes, juiz municipal e de orphãos do termo de Maricá, na provincia do Rio de Janeiro, tambem de seis mezes, sendo quatro com a metade do ordenado e o resto sem ordenado algum, para o mesmo fim.

Os jornaes de S. Paulo que contem-se chegam continuam a noticiar o movimento de força que se está dando n'aquella provincia.

A' venda, no escriptorio d'esta folha, o 1º tomo da 3ª serie das *Farpas*, de Ramalho Ortigão. Preço 800 réis.

Os Srs. assignantes receberão os volumes em casa a 700 rs., pagos no acto da entrega.

Pelo ministerio da justiça obtiveram despacho os seguintes requerimentos:

Bacharel Didimo Agapito da Veiga Junior, juiz de direito da comarca de S. Pedro do Cachoeiro, na provincia do Espirito Santo, pedindo prorogação da licença.—Indeferido.

Bacharel José Francisco Cardoso, juiz de direito nomeado para a comarca do Rio-Verde, na provincia de Goyaz, pedindo nova prorogação do prazo que lhe foi marcado para assumir o respectivo exercicio.—Indeferido.

Felisberto Pinto Dias, preso na casa de correcção da côrte, pedindo transferencia para a cadêa publica da capital de S. Paulo.—Indeferido.

João Maria Nunes, preso na casa de correcção da côrte, pedindo transferencia para o presidio de Fernando de Noronha. —Indeferido.

Eduardo Augusto da Silva Cunha, preso na casa de detenção da côrte, representando contra o procedimento de um guarda d'esse estabelecimento e pedindo providencias.—Não ha que deferir.

Refere o capitão do patacho allemão *Hootua*, procedente do Porto, que em 14 de junho proximo passado e por lat. N. 30° 31' e long. O. 18° 16' fallou com a galera americana *El Capitan*. Não havia novidade a bordo.

Motta Coqueiro ou a pena de morte, por José do Patrocinio.— Este romance, que bastante nomeada adquiriu, acha-se á venda no escriptorio d'esta folha, pelo preço de 1$500. Para as provincias o preço é de 2$, indo registrado pelo correio.

Pela presidencia da provincia do Rio de Janeiro obtiveram despacho os seguintes requerimentos:

Justiniano Alves de Brito Sobrinho, professor da escola subvencionada do logar denominado Azevedo, no curato de Cavibos, em Sant'Anna de Macacú, pedindo para remover a escola para o logar denominado Imbahú, na freguezia da villa de Capivary.—Sim.

D. Maria Francisca Tavares da Luz, professora da escola da freguezia de Arrozal, em Pirahy, pedindo ser declarada vitalicia.—Concedo a vitalicidade, recommendando-a a supplicante o que consta do parecer do conselho.

D. Maria do Carmo Dias do Amaral Bastos, professora da escola da cidade de Paraty, pedindo dois mezes de licença para tratar de sua saude.—Como requer. [illegible] da lei.

O [illegible]

[illegible] por tudo se estende.

Tempo, freixo Igdrasil se eu mechamasse, Bella tu foras sempre, ó minha amante, Porque junto de ti firme e constante Fôra-me eterna a luz e eterno o dia.

ALBERTO D'OLIVEIRA.

Está se representando no Niblas's Garden, nos Estados-Unidos, o drama de sensação *Loisand Labor*.

Teve logar hontem a assembléa geral ordinaria da companhia Estrada de ferro Macahé e Campos, sob a presidencia do Sr. commendador José Joaquim Godinho, servindo de secretarios os Srs. Francisco Carlos Naylor e J. A. de Affonseca Franco.

Depois de alguma discussão, foi approvado o relatorio da directoria, e as 1ª e 3ª conclusões do parecer da commissão fiscal, sendo modificada a 2ª no que diz respeito á reforma do art. 7 dos estatutos.

Procedendo-se á eleição da nova directoria foram eleitos os Srs.: Dr. Miguel da Silva Vieira Braga, João Narciso Fernandes e Miguel Calogeras, e para a commissão fiscal os Srs.: commendador José Joaquim Godinho, commendador Antonio José Alves Coelho e commendador Targine José da Cruz.

Encerrou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

Os delegados, por parte de Portugal e Hespanha, encarregados de ultimar um accordo para regular, de futuro, as pescarias nas costas portuguezas e hespanholas, e evitar conflictos como os que se deram no Algarve o anno passado, deram por findo os seus trabalhos e em breve apparecerá o novo regulamento internacional.

Segue hoje para Europa, com licença do governo, para tratar de sua saude, o distincto professor Ernesto Guignet, lente de physica e chimica industrial da escola Polytechnica.

O professor Guignet pretende voltar em abril proximo a tomar conta da sua cadeira, onde tão importantes serviços tem prestado.

Fica regendo a cadeira, durante a sua ausencia, o seu discipulo Dr. Silva Telles, hoje lente substituto d'aquella escola.

Foram conferidas ante-hontem e quinta hontem na Caixa da Amortisação as seguintes notas do governo e mais cai[illegible] matriz e filiaes do banco do Brazil: [illegible] governo:

[illegible] 17 no valor de 12.134:680$000.

[illegible] no valor de 2.[illegible]

Em sessão extraordinaria do conselho director do Museu Nacional, especialmente convocada pelo director geral d'aquella repartição, para dar-lhe conhecimento dos trabalhos executados e das collecções formadas no valle do Amazonas pelo distincto professor Jobert, resolveu a administração do Museu fazer chegar ao conhecimento do governo imperial os excellentes resultados alcançados pelo douto naturalista, recommendando-o ao mesmo tempo á munificencia do mesmo governo.

Na sua prelecção ultimamente feita no museu, perante o imperador e um tão selecto quanto numeroso audictorio, deu o Sr. Dr. Jobert a conhecer quão digno se fez, ao nosso vêr, da distincção que lhe procura dar o nosso museu e que esperamos lhe concederá o governo.

OCCORRENCIAS DA RUA

Cousas mais sérias ainda nos impedem hoje de responder convenientemente á Revista da Imprensa da *Reforma*.

* * *

A' 1ª estação de policia foi queixar-se a moradora da casa n. 41 da rua da Carioca, de Jacintho Pereira de Souza, por este lhe ter tirado de casa um filho menor.

* * *

Lá está no xadrez o Sr. Victorino Pestana da Rosa, accusado de ser desordeiro. Se á 1 1/2 hora da madrugada estivesse em casa muito socegado não teria o destino que teve.

* * *

O dono do kiosque n. 86 da rua da America encontrou-o arrombado, mas sem lhe faltar nada dentro. Já se vê que não foram gatunos.

* * *

Antonio Gonçalves e Pedro Moreira travaram se de razões na rua do General Camara. Das palavras vieram a vias de facto, do que lhes resultou irem dormir no xadrez.

* * *

Na rua de D. Manuel foi encontrado enfermo Manuel Monteiro Guilherme, que foi pela policia enviado para o hospital da Misericordia.

Durante o anno passado foram levantados nos Estados-Unidos, pelo tributo directo, mais de 70,000:000$000 para as escolas.

PASSAGEIROS

Seguem [illegible] no paquete nacional [illegible]

[illegible] Francisco de Paula [illegible] Cardeles.

[illegible] Dr. Eulalio Nery Monteiro, 4 filhos e 2 criadas, Felippe Augusto Vieira da Costa, Paulina [illegible] da Conceição, Serafim [illegible] de Jesus, sua senhora e 3 filhos, [illegible] Ferreira Lima e filhos [illegible]

Para o Paraguay.—João Alves Fernandes.

Para o Ceará.—Pedro Caparica, Francisco Affonso Ferreira e sua senhora, João Ferreira de Magalhães, D. Maria Ignacia e 3 filhos, Manuel Rodrigues de Lima, Francisco Cerqueira Mano, sua senhora e 9 filhos e Leocadio N. Cambrena.

Para o Maranhão. — Clemente Gomes Teixeira Castello Branco.

Para o Pará. — Capitão José Cesar Mello Sampaio, ex-cadete José Fonseca, Ignez Chermont Rodrigues, sua sobrinha, 1 criado e uma escrava.

Hontem 50 asiaticos foram protestar ao Sr. consul inglez contra o contracto que com elles fizera o Sr. visconde de Mauá.

O paquete *Cotopaxi* da companhia do Pacifico entrou hontem ás 8 horas, trazendo datas de Lisboa até 16 do passado.

O paquete *Neva* da Royal Mail entrou ante-hontem ás 10 horas e meia, trazendo datas de Lisboa até 13 do mesmo mez, á tarde.

Os paquetes da companhia do Pacifico, por seu itinerario, chegam a este porto vindo em direitura de Lisboa nas quartas feiras, e pelos portos do norte nas quintas-feiras.

Ha homens tão loucos ou nescios que qualificam de progresso a libertinagem e desmoralisação nos povos e possoas.

O PROCESSO DE HŒDEL

Começou no dia 10 o julgamento de Hoedel, que attentou contra a vida do imperador da Allemanha antes de Nobiling. A sala do tribunal estava cheia, e como é pequena só puderam ser reservados 50 ou 60 logares para o publico e para os jornalistas. Os juizes tinham sido escolhidos do supremo tribunal. O réo, sentando-se entre dois guardas de policia, olhou primeiramente para os juizes e depois para o publico, sorrindo com desprezo. O delegado do ministerio publico leu o relatorio da accusação, em que faz a historia do crime, dando as circumstancias d'elle e as provas da premeditação.

Entre os factos mencionados, e não conhecidos do publico, o delegado refere os seguintes:

Que algumas horas antes do attentado, Hœdel dissera:—Estou á espreita de uma cabeça grande, que é necessario que seja esmagada. Então, iremos melhor!

Que na véspera [illegible] que d'aquella vez não acertára, mas para a outra vez não erraria;

Que n'uma carta aos pais supplicalhes perdão, por ter attrahido uma tempestade para a sua familia, e confessa que se sacrificára para o bem da humanidade;

Que o réu estivera em relações successivas com os democratas-socialistas, socialistas-christãos e anarchistas, e principalmente com E. Werner, que representava no congresso de Gand a demagogia, cujo programma excede o da communa de Pariz, proclamando a necessidade de proceder pela força á reforma social;

Que, emfim, n'outra carta aos pais, Hœdel dizia que—era preciso um Tell á Allemanha, e a propaganda pela acção.

Depois da leitura do relatorio, o juiz presidente começou o interrogatorio do réu, de que faremos aqui um resumo:

— Réu, disse o juiz, confessa o crime de ter tentado matar o imperador da Allemanha?

— Não.

— Com que intento comprou um revolver?

— Com o de fazer saltar os miolos a mim proprio.

— Para que queria suicidar-se n'um caminho publico?

— Cada qual tem o seu gosto. Ha uns que procuram o alto dos edificios para se precipitarem á rua, e outros que queimam os miolos dentro de um bosque.

— Muitas pessoas viram que o réu apontou o revolver para o imperador?

— Que quer o Sr. juiz que responda? De testemunhos falsos não póde uma pessoa livrar-se.

— Dizem que se lastimou de ter errado o tiro?

— Certamente.

— E que pretendia dizer?

Hœdel fez uma contracção ironica e respondeu:

— Eu lastimava não ter acertado a bala contra a minha cabeça.

— Foi membro de muitas uniões democratas-socialistas.

— Fui membro de muitas sociedades, mas não de uniões.

— Foi membro do partido operario christo socialista?

— Sim, senhor.

— Quaes eram pois os seus principios politicos?

— Os meus principios? Não os tenho. O principal para mim eram os meus negocios.

— Sabe-se que em Leipzig o réu estove [illegible] no partido socialista. Desenvolveu por vezes.

— Não é exacto.

— Sabe o que é um anarchista?

— Sei que é titulo bom.

— Não [illegible] 27 [illegible] no tribunal.

— Não [illegible] a dar aqui taes [illegible] Para que serve isso? Não [illegible] espalho. Não [illegible] vinham para meu lado.

Hœdel respondeu a todas as perguntas [illegible] o réu [illegible] partido?

— Sim, senhor. Escrevera um artigo [illegible]

— E como explica ter, na mesma occasião, distribuido e vendido as publicações dos christo-socialistas?

— E porque não espalharia tambem as suas drogas?

— Um dia, em Schkunditz, o réu disse a um estalajadeiro, que não quizera emprestar-lhe uma sala para uma reunião: « Quando chegar o momento de enforcar uns tantos, saberemos por onde devemos começar ».

« E' possivel que dissesse isso. São naturaes em mim essas graçolas.

O réu respondeu por negação a outros intuitos ou palavras, que se lhe attribuiam, taes como: « Irei até o velho Guilherme. E' mister que tudo isto desappareça, todas as cabeças altas. Farse-ha um monte de tudo, e cada qual terá o seu quinhão. Não temos necessidade de imperadores, nem de reis, nem de principes, que chupem o sangue do povo. A America tem um presidente e dá-se bem. Para que servem os soldados: e os juizes? Cada qual póde governar-se sem tutor e castigar-se se errou. »

Todavia, Hœdel confessou que algumas d'essas [illegible] poderia aceitar como proprias. Reconheceu a carta que escrevera aos pais, em que lhes dizia que a Allemanha necessitava de um Guilherme Tell, que a livrasse dos tyrannos.

Foi em seguida ouvido o depoimento de 30 testemunhas. O cocheiro do imperador e outro criado, e mais tres ou quatro pessoas, depozeram que Hœdel apontara para o imperador. Nenhuma testemunha foi declarar que vira Hœdel apontar o revolver contra si proprio.

Hœdel foi condemnado á morte.

O réo ouviu a sentença com a cabeça erguida e soltando um riso, entre escarnecedor e cynico. Dir-se-hia que se tratava de outra pessoa.

Quando ia para sahir da sala da audiencia, pôz o chapéu na cabeça e apresentou as mãos ás algemas: e sahiu como entrára baloiçando-se com ar satisfeito e alegre como se lhe succedesse alguma cousa boa.

A audiencia durou das 9 horas da manhã ás 3 e meia tarde.

Será concedida em Pariz uma medalha de honra ao pintor hespanhol Pradilla, pelos seus quadros expostos.

Foram lidos na Capella Imperial os seguintes proclamas:

Manuel d'Avila Goulart com Aquilina Adelaide d'Alencastro.

José Julio da Veiga Coral com Arlinda Adelaide Cabral de Oliveira.

Manuel da Rocha Raphael com Deolinda Rosa Mendes.

Manuel Dias Maia com Orminda Joaquina de Souza.

João Antonio de Oliveira com Clotilde Carmelina Muzazzi.

José Deocleciano Gomes com Henriqueta Euphrozina do Amaral.

Antonio de Senna Madureira com Constança Augusta Mariz e Barros.

Antonio Caetano Leal com Fortunata Maria dos Santos.

Joaquim Pires da Costa com Anna Ramalho dos Santos.

Alfredo Smith de Vasconcellos com Constança Machado Coelho de Castro.

Jean Marie Serrat com Jeanne Paulina Anne Martin.

José Quintino de Souza Marajó com Margarida Leonor Pereira.

João Cardoso Atres com Francisca de Paula Pereira Braga.

Honorio José Pires com Anna Maria da Conceição.

Salvador Rodrigues Paz com Maria Alexandrina de Menezes.

Antonio Pereira Soares com Emilia Fernandes Selva.

Luiz Paulino Pereira Pinto com Adelaide Leopoldina Frões da Cruz.

Joaquim Ramos de Azevedo com Gaudencia Laura Pimentel.

Henrique Baker com Francisca Ricardina de Rezende.

Joaquim Felix da Costa com Feliabella Augusta de Menezes.

Luiz Mendes da Costa com Anna Maria Appolinaria.

Joaquim Antonio Moreira com Gertrudes Carlota.

Antonio Vieira Leal com Maria Ignacia Ennes.

Henrique José Lazary com Maria Leopoldina Frões da Cruz.

Francisco Bahia Lobo com Maria Magdalena Pereira.

Francisco Martins Junior com Isabel Maria Pereira de Mello.

José de Mattos Kelle com Julia Carolina Pinna.

Zacarias Alexandre dos Prazeres com Bernardina Miguel Nunes.

Sebastião Rodrigues de Rezende com Maria Clara Vaz Teixeira.

João Valente da Costa com Henriqueta Carolina Borges.

Na villa da Estrella continuam as febres a fazer estragos na população já tão dizimada. Felizmente os soccorros que reclamámos para aquella infeliz gente não se fizeram [illegible] Joaquim Alves, Dr. [illegible] e José de Azevedo [illegible] juiz municipal, são [illegible] de notabilidade [illegible]

Nos [illegible] de [illegible] 19.0[illegible]

[illegible]

A riqueza saccharina de [illegible] de assucar é superior á de [illegible] paizes que a produzem.

THEATROS

Os *Huguenotes* é a opera que hoje se canta no theatro D. Pedro II.

O ensaio que houve hontem é segura garantia do exito que deve hoje ter a obra do immortal Meyerbeer.

* * *

Os *Sinos de Corneville* continúa a attrahir grande concorrencia ao theatro da Phenix.

* * *

No *Skating-Rink*, estréa hoje a *Ordina*. E' mais um attractivo a chamar concorrencia ao elegante salão.

* * *

No theatro de Santo Antonio, em Nictheroy, ha hoje um variado espectaculo de prestidigitação e physica pelo applaudido artista nacional Florindo, que o publico d'aquella cidade já de ha muito conhece e aprecia.

Quem gasta menos do que tem é prudente; quem gasta o que tem é christão; quem gasta o que não tem é ladrão.

Pelo ministerio da agricultura obtiveram despacho os seguintes requerimentos:

Companhia de navegação Paulista, pedindo pagamento da importancia de 3:466$, proveniente de passagens.—Compareça á directoria central da secretaria de estado.

Manuel Arthur da Silva e Veiga.— Completo o sello.

Directoria da companhia da estrada de ferro da Leopoldina, pedindo que lhe seja fornecido pela estrada D. Pedro II o carvão necessario ao trafego de sua linha, effectuando em dinheiro o respectivo pagamento.—Deferido, expeça-se aviso á estrada de ferro D. Pedro II.

Collatino Marques de Souza.—Não ha logar.

Remetta-se á recebedoria a carta imperial de mineração em favor de José Baptista Rodocanachi e Guilherme Francisco Jones.

Ha dois homens em que se não deve crer quando fallam, diz S. Agostinho: São o amigo que louva e o inimigo que diz mal.

OBITUARIO

Foram sepultados no dia 30:

Irene Figueiredo Taulhairn, 8 annos, solteiro, brazileiro.—Dephtesia.

José Maria Alves Carella, 38 annos, casado, portuguez.—Pneumonia.

Eugenio José Corrêa, 49 annos, solteiro, pernambucano.—Stenosi aortica.

Ignacia Maria do Carmo, 56 annos, viuva, fluminense.—Diarrhéa.

João da Cruz Carvalho Fuminense, 48 annos, casado, fluminense. — Derramamento cerebral.

Um homem desconhecido, de côr branca, 35 annos presumiveis.—Commoção cerebral.

Um homem desconhecido, de côr preta, 50 annos presumiveis. — Apoplexia cerebral.

Anna Izabel, filha de Manuel Rodrigues Dias, 3 annos e 3 mezes.—Variola.

Maria Antonietta Bandeira, 48 annos, viuva, franceza.—Cancro.

Pedro Athanazio, 27 annos, solteiro, bahiano.—Variola.

Alzira, filha de José Pereira Coutinho, 16 mezes, fluminense.—Leucemya.

Pedro, filho de Henrique Rodrigues Moreira Junior, 3 mezes, fluminense.—Pneumonia.

Martha, filha de Joaquim Baptista Lobo, 7 mezes, fluminense.—Gastro-enterite.

Maria, filha de Thomaz Lopes Loureiro, 14 mezes, fluminense.—Entero-mysenterite.

Alzira, filha de Carlos Faria Junior, 18 mezes, fluminense.—Entero-colite.

José Bento Ferreira Soares, 36 annos, casado, fluminense.—Tuberculos pulmonares.

Francisco de Paula, 50 annos, solteiro, chim.—Idem.

Izabel Ferreira da Silva, 11 annos, cearense.—Febre biliosa.

José Ferreira de Mello, 16 annos, solteiro, portuguez.—Accesso pernicioso.

Pierre Larri, 48 annos, solteiro, francez.—Dilirium tremens.

P. S. Perterson, 23 annos, solteiro, dinamarquez.—Congestão cerebral.

Rosa Maria, 66 annos, solteira, africana.—Apoplexia.

Quirino Manuel Baptista, 43 annos, viuvo, fluminense.—Aneurisma da aorta.

Manuel, filho de Antonio José Borges, 1 anno, fluminense. — Catarrho suffocante.

Manuel, exposto da Santa Casa, 12 dias, —Fraqueza congenial.

Eustaquio, exposto da Santa Casa, 12 dias.—Stomatite aphtosa.

Octavio, exposto da Santa Casa, 2 mezes.—Marasmo.

FOLHETIM

RESENHA MUSICAL

Fazia frio na primeira noite que houve espectaculo no theatro lyrico. O frio é um dos elementos do exito dos espectaculos á luz do gaz; é exactamente o contrario do que acontece com os divertimentos á luz do sol.

Façam umas corridas de cavallos ou uma tourada em dia de frio, sem sol nem poeira, e verão como os espectadores ficarão mornos, tristes e sem enthusiasmo; dêm um espectaculo em noite de abafar, e verificarão como elle corre frio e desanimado.

Creio que foi por causa de ter baixado o thermometro em a noite de 24 de julho que tanto subiu o enthusiasmo no theatro.

E elevou-se tanto que acabou por campear exclusivamente na terceira ordem emquanto na platéa os assignantes das recitas